



Projeto AAAF 2024-2025



## Projeto AAAF's 2024-2025

### Projeto de apoio às Atividades de Apoio À Família (AAAF)

Elaborado por Associação de Pais Encarregados de Educação do Agrupamento D.  
Sancho I – Pontével (APEEADS)

Julho 2024



## Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Princípios orientadores das AAAF no prolongamento da tarde.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Planificação .....</b>	<b>4</b>
<b>3. Atividades desenvolvidas nas AAAF.....</b>	<b>5</b>
<b>4. Objetivos gerais de cada AAAF .....</b>	<b>6</b>
4.1 <i>Motricidade/ Dança.....</i>	6
4.2 <i>Mini-Cientistas.....</i>	6
4.3 <i>Expressão Musical/ Plástica.....</i>	7
4.4 <i>Mini-Chefes.....</i>	7
4.5 <i>Mindfulness.....</i>	8
4.6 <i>Jogos Tradicionais.....</i>	8
4.7 <i>Mala Da Brincadeira.....</i>	8
<b>5. Financiamento.....</b>	<b>9</b>
<b>6. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>9</b>



## INTRODUÇÃO

O currículo de cada aluno não se esgota na dimensão do “saber”, deve englobar também as dimensões do “saber fazer”, do “saber estar” e do “ser”. É nesta vertente que o Brincar e o Jogar se assumem como atividades essenciais para o desenvolvimento cerebral das crianças e jovens, contribuindo de forma determinante para o seu bem-estar físico, emocional, cognitivo e social. Estas atividades permitem que as crianças explorem o mundo que as rodeia, criando universos que conseguem dominar, desenvolvendo assim várias capacidades tanto a nível emocional como cognitivo. De acordo com os autores do estudo “The Power of Play”, publicado na revista Pediatrics [1], brincar promove as “capacidades socioemocionais, cognitivas, de linguagem e de autorregulação que constroem a função executiva e um cérebro pró-social”. Brincar é um tema tão importante para o desenvolvimento equilibrado das crianças e jovens que as Nações Unidas o fixaram como um Direito Universal na Convenção dos Direitos da Criança [2]. No entanto as transformações sociais têm conduzido a uma progressiva redução do tempo disponível para as crianças brincarem de forma livre e espontânea. Tal realidade é associada ao crescimento de problemas de saúde pública, tais como a obesidade, as perturbações da ansiedade ou a depressão na infância e na adolescência.

Assim, as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) de elevada qualidade permitem, mesmo em ambiente escolar, o brincar e o jogar enquanto trabalho colaborativo, de resolução de problemas, de promoção da autonomia e da criatividade, competências que se assumem como essenciais para a adaptação social e para o sucesso educativo das crianças.

Como é do conhecimento geral, as AAAF encontram-se regulamentadas pela Portaria nº 644-A/2015, de 24 de agosto, que determina o seguinte: *“Tendo presente a necessidade de garantir a qualidade das atividades (...) de animação e de apoio à família, a presente portaria visa regulamentar as regras de organização e funcionamento das escolas e respetivas ofertas”*.

### 1. Princípios orientadores das AAAF no prolongamento da tarde

De modo a potenciar a natureza eminentemente lúdica e cultural das AAAF, a APEEADS promove a sua integração na organização pedagógica dos estabelecimentos de educação pré-escolar. No momento da planificação e implementação das AAAF a APEEADS norteia-se por um conjunto de princípios orientadores, tais como:

- valorização das expressões culturais locais, criando oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas que contribuam para a formação integral das crianças;



- privilegiar a metodologia de projeto, com a intenção primordial de dar vez e voz às crianças, a fim de gerar aprendizagens significativas;
- criação de oportunidades para que as crianças possam escolher livremente entre diferentes atividades ou projetos, dentro de um mesmo tema;
- organização das AAAF de forma flexível, sempre que possível, de modo a que os temas e atividades a oferecer se ajustem ao projeto educativo de atividades da escola;
- promoção de processos de decisão amplamente participados, envolvendo crianças, pais, educadores e parceiros locais na definição das atividades a oferecer;
- assegurar uma efetiva integração e articulação entre os educadores e os técnicos das AAAF;
- desenvolvimento de mecanismos de monitorização de qualidade e de supervisão pedagógica.

## 2. Planificação

As AAAF Prolongamento de Horário da Tarde configuram, antes de mais, um importante instrumento de política educativa, orientado para promoção da igualdade de oportunidades, a redução das assimetrias sociais e o sucesso escolar.

O tempo de atividades de animação e apoio à família no prolongamento de Horário da Tarde (AAAF Prolongamento de Horário da Tarde), será marcado por um processo educativo informal e lúdico.

As AAAF Prolongamento de Horário da Tarde têm como objetivo primordial a brincadeira espontânea da criança, o prazer de estar e conviver, assim como a sua segurança, bem-estar e, também, a necessidade de quebrar a rotina das atividades educativas desenvolvidas com as educadoras de infância titulares de grupo.

Para tal tentaremos sempre utilizar um espaço diferente da sala onde são desenvolvidas as atividades com a educadora de infância, privilegiando o desenvolvimento das atividades nos espaços exteriores e em outras salas designadas para o efeito.

A mudança do espaço físico e dos materiais é extremamente importante e necessária, pois permite aos profissionais e às crianças estarem mais aptos a recriar uma dinâmica diferente.

Importa saber que a APEEADS, entre outros aspetos, salvaguarda também na planificação das AAAF Prolongamento de Horário da Tarde:

- atividades no exterior, para brincadeira livre, são necessárias;



- caráter lúdico das atividades, que devem orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões;
- quando possível a utilização de espaços, materiais, contextos e outros recursos educativos diversificados da comunidade;
- o enquadramento e apoios necessários para que todas as crianças possam participar nas atividades, independentemente das suas capacidades ou condições particulares.

Em suma, estas planificações destinam-se a traçar uma direção comum aos Agrupamentos (ainda que com caminhos ligeiramente diferentes) e surgem como um instrumento construído para apoiar os docentes/técnicos, feito com e por eles, que são quem melhor conhecem a realidade com a qual contactam diariamente sempre com as crianças em foco e a vontade de lhes transmitir alegria e satisfação nas atividades realizadas. Trata-se, portanto, de um documento elaborado por todos e para todos.

### **3. Atividades desenvolvidas nas AAAF**

As AAAF Prolongamento de Horário da Tarde realizam-se em todos os Jardins de Infância do Concelho do Cartaxo, concretamente no Agrupamento D. Sancho I e Agrupamento Marcelino Mesquita. São planeadas por uma coordenadora, em colaboração com cada Técnico(s)/Docente(s), sempre com a supervisão e orientação das Educadoras. Não se exclui a possibilidade de em momentos específicos se trocarem os Técnicos entre os Estabelecimentos da Educação Pré-Escolar, mas garantindo sempre a continuidade dos projetos locais.

As atividades a desenvolver nas AAAF Prolongamento de Horário da Tarde, no ano letivo de 2024-2025, terão uma orientação semanal e/ou mensal por atividade.

As AAAF Prolongamento de Horário da Tarde, desenvolvidas pelas técnicas, terão uma periodicidade diária, 5 dias por semana, das 15h30- 17h30 no Agrupamento Marcelino Mesquita e das 15h30 às 17h30 no Agrupamento D. Sancho I.

Em todos os Jardins de Infância do Concelho a Câmara Municipal do Cartaxo assegurará diariamente a presença de uma Assistente Operacional por sala das 15h00 às 19h00, e a APEEADS complementarmente assegurará diariamente por 2 horas em cada Jardim um ou dois técnicos, de acordo com a Tabela 2.



Número de Salas por Jardim de Infância	Número de Técnicos
1 ou 2	1
3	2

Tabela 2 – Distribuição de Técnicos por JI

No período de interrupções educativas (AAAF Férias) as atividades decorrerão das 8h00 às 18h30 no Agrupamento Marcelino Mesquita e das 7h30/8H00/8H30 às 18H30 no Agrupamento D. Sancho I (consoante o horário estabelecido de acordo com as necessidades manifestadas pelos encarregados de educação).

#### 4. Objetivos gerais de cada AAAF

Tal como mencionado, é elaborado um planeamento semanal/mensal. Salienta-se que devem ser mantidas sempre 3 atividades semanais, por forma a manter uma periodicidade e rotina das crianças. De entre essas atividades, privilegiam-se a atividade físico-desportiva, a música e os mini-cientistas. No restantes dias da semana serão efetuadas brincadeiras livres e outras atividades descritas de seguida.

##### 4.1 Motricidade/ Dança

Esta atividade promove a estimulação da motricidade global, proporcionando ocasiões de exercício que permitam a cada criança aprender a utilizar e dominar o corpo, sempre de forma lúdica.

Pretende-se que as crianças ganhem uma consciencialização dos diferentes segmentos do corpo, as suas possibilidades e limitações, através da exploração das diferentes formas de movimento. A união do movimento com a música permite o desenvolvimento da dança, forma de motricidade também incluída nesta atividade. Simultaneamente permitem o desenvolvimento do controlo motor e da socialização, da compreensão de regras e alargamento da linguagem através de jogos de movimento.

##### 4.2 Mini-Cientistas

A atividade Mini-Cientistas através de várias atividades e experiências promove o explorar de novos conhecimentos, utilizando a curiosidade de aprender e experimentar, inatas nas crianças. De forma lúdica e divertida associa-se a motivação, por forma a que as crianças possam adquirir aprendizagens quotidianas numa perspetiva mais divertida e ativa. Estas atividades têm como objetivos específicos



incentivar a experimentação, despertar a curiosidade e a imaginação, favorecer a observação, a exploração e a manipulação de objetos e materiais. Desta forma contribui-se para o desenvolvimento integral das crianças, ajudando a desenvolver a capacidade de resolver problemas, o gosto em aprender e de partilhar saberes.

### **4.3 Expressão Musical/Plástica**

A expressão musical permite a aquisição dos conceitos de ritmo, melodia e harmonia, possibilitando em simultâneo o desenvolvimento da acuidade e da memória auditiva. Pretende-se estimular a criatividade ao nível da produção sonora e promover a expressão vocal e afinação. Tendo sempre como base atividades lúdicas, promove-se também o conhecimento de alguns instrumentos e respetivos tipos de som, reconhecendo e valorizando o património musical da região. Não esquecendo os sons da Natureza, sons de animais domésticos e selvagens. Há uma abordagem simples à dança.

A expressão plástica é um ótimo meio para as crianças comunicarem, desenvolverem pensamentos e se expressarem, especialmente quando ainda não o conseguem fazer verbalmente. Estas atividades não têm o objetivo de tornar as crianças em artistas de renome. São utilizadas, sobretudo, como forma de potenciar as suas capacidades e necessidades, promovendo a expressão de sentimentos e emoções. Tudo começa com uma ideia, que é seguida por tomadas de decisão, resolução de problemas, avaliação e gestão de tempo. Desta forma, esta é uma ótima atividade para estimular o cérebro dos mais pequenos, já que os ajuda a pensar, a comunicar e a torná-los mais criativos. Ajuda ainda a desenvolver a motricidade fina aumentando a capacidade de realizarmovimentos precisos e com destreza, o que lhes permite o uso de novos materiais como tesouras. Ao manipularem diversos materiais, as crianças realizam descobertas sensoriais, desenvolvendo o tato. Através do tato, aprendem e interpretam o que as rodeia, ao amarrarem, rasgarem e modelarem materiais.

Por sua vez, o manuseamento dos materiais desenvolve, também, o seu sentido de espaço, tamanho e volume.

### **4.4 Mini-Chefes**

Estas atividades têm como objetivos principais, sensibilizar a população escolar para a adoção de práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis, compreender a importância da alimentação na preservação da saúde e promover uma ligação das crianças à cozinha, estimulando, ao mesmo tempo o trabalho em grupo. Com atividades como o “Semáforo nutricional” consegue-se mais facilmente informar e sensibilizar as crianças para as consequências na saúde das suas escolhas alimentares. Será



um objetivo atingido se voluntariamente as crianças promoverem o consumo de pão, leite, iogurte e fruta em detrimento do consumo de salgados, doces, pão embalado, refrigerantes ou chás açucarados. Estas atividades podem também contar com o apoio da nutricionista da Câmara Municipal do Cartaxo.

#### **4.5 Mindfulness**

Atualmente as pessoas, assim como as crianças, vivem agitadas, inquietas, distraídas, numa vida extremamente exigente onde não existe um botão de pausa. É fundamental criar tempo e espaço para que as crianças possam simplesmente parar e centrarem-se em si próprias. Apropriarem-se das suas necessidades, das suas emoções, dos seus impulsos e do seu corpo, libertando a mente. Mindfulness não é mais do que a capacidade de colocar o corpo e a mente em posição de observar passo a passo o fluxo de pensamentos, emoções e ações que navegam e se revelam em nós. É uma presença consciente, uma atenção plena para a vida e na vida. Uma disposição aberta e sincera para compreender o que está a acontecer em nós e à nossa volta.

#### **4.6 Jogos Tradicionais**

Não há dúvida de que os jogos tradicionais fazem parte do nosso património cultural e de que conhecer e valorizar o património nacional são competências essenciais a desenvolver junto das crianças. Por outro lado, o jogo contribui para o desenvolvimento integral da criança, nomeadamente nas áreas corporal, intelectual, afetiva e social. De entre alguns, destacamos jogos do lenço, jogo do berlinde, corrida de sacos, entre outros.

#### **4.7 Mala Da Brincadeira**

A Mala da Brincadeira traz o brincar, jogar ou o faz-de-conta para o tempo das AAAF Prolongamento de Horário da Tarde, onde as crianças podem decidir o que fazer. São sempre atividades pensadas e pré-organizadas mas todas fundamentais para o desenvolvimento da criança já que promovem a aprendizagem, aumentam o pensamento reflexivo, a criatividade e contribuem para a construção de novos saberes. Para as crianças em idade pré-escolar, os jogos são a melhor forma para a aquisição de novas aprendizagens e para o desenvolvimento das competências socio-afetivas, morais e motoras. Pretende-se desenvolver brincadeiras livres ou orientadas que promovam o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento socio-afetivo, tais como trava-línguas, adivinhas, lengalengas, contar histórias, jogos imitativos, praticar a conversação, ouvir música, jogos de tabuleiro, dramatização, fantoches, entre outras que as crianças nos tragam.





## 5. Financiamento

Tendo em conta a experiência de financiamento anterior, e a atualização do projeto com mais atividades e tempo de técnicos dedicados a cada Jardim de Infância, o financiamento mínimo previsto é de 43 956, 00€.

Mais se adianta que este financiamento inclui o pagamento dos técnicos/docentes que irão realizar as atividades da coordenação/gestão das mesmas, bem como algum material para a sua realização.

## 6. Referências Bibliográficas

[1] Yogman, M., Garner, A., Hutchinson, J., Hirsh-Pasek, Michnick Golinkoff. (2018). The Power of Play: A Pediatric Role in Enhancing Development in Young Children. American Academy of Pediatrics. Available at:

<https://publications.aap.org/pediatrics/article/142/3/e20182058/38649/The-Power-of-Play-A-Pediatric-Role-in-Enhancing?autologincheck=redirected>

[2] UNICEF, *Convenção sobre os Direitos da Criança e Protocolos Facultativos*, Artgº31

Available at:

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/convencao\\_direitos\\_crianca.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/convencao_direitos_crianca.pdf)



Projeto AAAP 2024-2025